

## **Revista Contabilidade & Amazônia**

Disponível em  
<http://www.contabilidadeamazonia.com.br/>

Revista Contabilidade & Amazônia, Sinop, v. 1, n. 1,  
art. 2, pp. 8-17, Jan./Dez. 2008

### **Contabilidade para Pequenas Empresas: A Utilização da Contabilidade como Instrumento de Auxílio às Micro e Pequenas Empresas**

**Geovana Alves de Lima Fedato\***

E-mail: [geovana@unemat-net.br](mailto:geovana@unemat-net.br)  
Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT  
Sinop, MT, Brasil

**Claiton Pazzini Goulart**

E-mail: [claiton@unemat-net.br](mailto:claiton@unemat-net.br)  
Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT  
Sinop, MT, Brasil

**Lyss Paula de Oliveira**

E-mail: [lysspaula@gmail.com](mailto:lysspaula@gmail.com)  
Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT  
Sinop, MT, Brasil

\* Endereço: Geovana Alves de Lima Fedato  
Avenida dos Ingás, 3001, Centro, Sinop/MT, 78555-000.

## Resumo

As micro e pequenas empresas são detentoras de grande parte da economia brasileira, mas sofrem com um alto índice de mortalidade, ainda nos primeiros anos de suas atividades, enfrentando diversos problemas que, boa parte das vezes, estão relacionados à gestão das entidades. A Contabilidade surgiu há muitos anos e foi evoluindo seus métodos com o passar dos tempos, atualmente ela tem sido muito influenciada pela globalização de mercado e pelos avanços tecnológicos, surgindo novas áreas de atuação, como a Contabilidade Ambiental e a Avaliação de Ativos Intangíveis. Esses novos focos exigem uma atuação contábil mais dinâmica e interligada à gestão das entidades. Sendo assim, este trabalho visa demonstrar que o uso da Contabilidade nas micro e pequenas empresas pode auxiliar o gerenciamento de suas atividades, usando procedimentos que se adaptem às necessidades dessas empresas, como a implantação de um bom controle dos procedimentos operacionais internos, controle de caixa, com o uso do Fluxo de Caixa, da Demonstração do Resultado de Exercício, que são ferramentas de fácil compreensão aos micro e pequenos empresários, além de um novo método denominado Balanço Perguntado.

**Palavras-chave:** Contabilidade, Gestão, Micro e Pequenas Empresas, Ferramentas Contábeis.

## 1. Introdução

O uso da Contabilidade no ambiente empresarial intensificou-se com o passar do tempo. Além das exigências fiscais, ela contribui significativamente para a gestão das entidades, auxiliando no processo de tomada de decisões. Dessa forma, a utilização da Contabilidade como um instrumento de auxílio às micro e pequenas empresas visa melhorar seus procedimentos gerenciais internos e assim poder contribuir na continuidade das atividades empresariais destas entidades.

Muitos são os problemas que as micros e pequenas empresas enfrentam. A Contabilidade possui métodos que podem ajudar a solucionar tais problemas. Porém, muitos dos micro e pequenos empresários não têm consciência do auxílio que o uso da Contabilidade pode lhes trazer. Sendo assim, questiona-se como a aplicação dos procedimentos contábeis adequados podem auxiliar a gestão das entidades de micro e pequeno porte.

O objetivo deste trabalho é mostrar que o uso de ferramentas adequadas às necessidades das micro e pequenas empresas podem contribuir para a melhoria do gerenciamento e continuidade de suas atividades, conhecendo a situação em que operam, identificando suas principais dificuldades, mostrando métodos de interação de suas atividades com a Contabilidade e orientando as entidades quanto às suas necessidades.

A inclusão do uso da Contabilidade nas micro e pequenas empresas pode trazer muitos benefícios que, em consequência, podem levar a diminuir acentuadamente os motivos que originam o encerramento das atividades das empresas, proporcionando a melhoria contínua dos negócios.

## 1.1 Problema de pesquisa

De que forma a utilização da Contabilidade aplicada as micro e pequenas empresas pode auxiliar na gestão, gerando benefícios à entidade e reduzindo os motivos que as levam a encerrarem suas atividades?

## 1.2 Objetivo geral

Demonstrar que a Contabilidade, voltada para as reais necessidades das micro e pequenas empresas pode auxiliar a gestão das suas atividades com o uso de instrumentos contábeis adequados e, assim, contribuir para a continuidade da entidade.

## 1.3 Objetivos específicos

- a) Descrever, por meio de estudos em artigos bibliográficos, a situação em que as micro e pequenas empresas estão atuando no mercado;
- b) Identificar as principais dificuldades enfrentadas pela entidade na interação com o seu ambiente interno;
- c) Planejar métodos de interação da Contabilidade no gerenciamento dos recursos e obrigações financeiras, visando ampliar as possibilidades de negócios da empresa estudada no estudo de caso;

## 1.4 Justificativa

A Contabilidade atual tem se transformado em um instrumento de auxílio gerencial às entidades. Esse novo rumo que a Contabilidade vem tomando surge de forma a agregar benefícios para a Contabilidade tradicional, passando a atuar de uma maneira mais completa dentro do ambiente empresarial e contribuindo significativamente para as tomadas de decisões das empresas.

Muitas vezes, os empresários das micro e pequenas empresas não tem o devido conhecimento da contribuição e benefícios que a Contabilidade, direcionada a gestão das entidades, poderá lhe proporcionar e talvez isso esteja acontecendo por falta de desconhecimento dos potenciais benefícios que esta ciência pode oferecer.

O fator de maior gravidade para as micro e pequenas empresas com a não utilização da contabilidade é a relação das obrigações das entidades em face as suas disponibilidades de caixa, sendo que, muitas vezes os pequenos proprietários não observam corretamente qual será a sua necessidade de capital de giro num futuro próximo, longo ou mesmo no momento. Neste sentido a empresa poderá não ter dinheiro suficiente num período de grande crescimento e acabar por ter que fechar suas portas em decorrência da falta de uma projeção de fluxo de caixa eficiente. A utilização da contabilidade nas micro e pequenas empresas auxilia aos gerentes e proprietários a tomarem decisões que poderão ter grandes influências no

futuro da entidade, fornecendo informações gerenciais de fatores econômicos e financeiros, dando mais credibilidade e segurança nas atitudes e rumos traçados pela empresa.

Sendo assim, a utilização da Contabilidade de forma a abranger as necessidades das micro e pequenas empresas pode trazer muitos benefícios e vantagens, auxiliando a gestão dessas empresas, proporcionando melhoria contínua dos seus negócios.

## **2. Referencial teórico**

### **2.1 A Contabilidade Geral e Gerencial**

A Contabilidade pode ser definida como uma ciência que estuda o patrimônio de uma entidade, visando fornecer informações que são importantes para o desenvolvimento das atividades.

Pizzolato (2000, p. 1) conceitua a Contabilidade da seguinte forma:

A Contabilidade costuma ser chamada de linguagem da empresa. Trata-se de um sistema de coletar, sintetizar, interpretar e divulgar, em termos monetários, informações sobre uma organização. Como qualquer outro sistema de informação, a Contabilidade passa por contínua evolução na busca de aperfeiçoamento de seus métodos e processos.

A principal finalidade da Contabilidade é fornecer informações que sejam úteis ao processo de tomada de decisões empresarial e hoje essas informações são de caráter econômico, financeiro, gerencial, social. Enfim, existem muitos outros fatores que foram surgindo nos últimos tempos, aos quais a ciência contábil também deve transmitir informações relevantes e que tracem os novos rumos a serem seguidos pelas entidades de forma segura.

As informações internas das empresas são formuladas pela Contabilidade Gerencial, elas devem proporcionar condições satisfatórias de solucionar problemas operacionais, custos internos e buscar atender as exigências dos clientes. Para isso, a contabilidade gerencial dispõe de técnicas específicas que coletam dados operacionais internos transformando-os em relatórios úteis ao processo de tomada de decisões administrativas. A contabilidade gerencial procura orientar as entidades às decisões voltadas para atividades futuras.

Já não basta mais a Contabilidade elaborar as demonstrações contábeis obrigatórias ou se dedicar simplesmente ao fisco. A cada dia as empresas esperam dela alternativas para lidar da melhor forma possível do ponto de vista empresarial com temas que vêm sendo discutidos diariamente em diversos lugares no mundo.

[...] as informações hoje ganharam uma velocidade muito grande com os avanços tecnológicos, e a Contabilidade enquanto ciência social aplicada não poderia ficar alheia a tanta evolução. A Profissão Contábil tem procurado acompanhar as mudanças e adaptar-se à nova realidade de mercado. (SILVA; MOURA, 2002, p. 2)

O grande desafio da Contabilidade é que ela se torne cada dia mais próxima dos seus usuários, o que fará com que novos demonstrativos e métodos sejam desenvolvidos a fim de

transmitir as informações desejadas. Isso acontece porque diferentes usuários precisam de informações diferentes.

Dessa forma, Iudícibus (1997, p. 44) dispõe que, [...] entender a evolução das sociedades, em seus aspectos econômicos, dos usuários da informação contábil, em suas necessidades informativas, é a melhor forma de entender e definir os objetivos da Contabilidade.

## **2.2 Soluções Geradas pela Contabilidade às Micro e Pequenas Empresas**

As micro e pequenas empresas, são caracterizadas de diversas formas por entidades governamentais e não governamentais. A Lei Complementar n ° 123, de 14 de dezembro de 2006, que instituiu a Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas como alternativa de tributação, caracteriza como empresa de micro e pequeno porte em decorrência da receita bruta anual auferida pela empresa enquanto que o SEBRAE (Serviço de Apoio as Micro e Pequenas Empresas), órgão de apoio a essas entidades, caracterizam-nas pelo número de funcionários.

A caracterização e a definição das micro e pequenas empresas não são unânimes, ela pode variar em função de diversos fatores, segundo Kassai (1997, p. 4):

As definições podem variar em razão dos objetivos de estudo, o que torna mais distante a adoção de um critério único e dificulta o dimensionamento do setor em termos de participação e importância. A diversidade de critérios para enquadramento legal, nas diversas esferas do governo, possibilita em termos práticos, que uma empresa seja considerada microempresa para fins de IR, mas não atenda aos limites de isenção de ISS ou de ICMS.

As micro e pequenas empresas sentem grande dificuldade de organizar suas prioridades devido a falta de uma estratégia de negócios eficiente, o que, por vezes, pode levar a entidade a rumos incertos. Grande parte das vezes os empresários não se sentem preparados a tomarem decisões que envolvam principalmente as questões financeiras com medo de adquirir dívidas e não saber as condições adequadas de pagamento, pois têm consciência de que esse tem sido um dos maiores motivos para o encerramento das atividades de grande parte das micro e pequenas empresas no Brasil.

“Apesar da ótima correlação existente entre a importância das micro e pequenas empresas para o país e as taxas de empreendedorismo, o Brasil ainda hoje apresenta um índice alto de mortalidade para empreendimentos com até quatro anos de existência [...]” (ANHOLON et al, 2007, p. 89)

É possível relacionar diversos fatores que influenciam o crescimento das dificuldades que as empresas de micro e pequeno porte enfrentam, porém os mais comuns são fatores relacionados a escassez de recursos disponíveis em caixa para investimentos internos e externos como a estrutura da empresa, equipamentos tecnológicos necessários ao melhor gerenciamento e controle de suas atividades, investimentos em publicidades, acesso à concessão de créditos, entre muitos outros itens que ajudam sobremaneira a empresa a conquistar clientes, aumentando sua disponibilidade de recursos financeiros e sua permanência no mercado.

O contador ao trabalhar com uma empresa de micro ou pequeno porte deve atentar para esses fatos, buscando gerar esse auxílio profissional que os empresários desejam.

Neste contexto, surgem pesquisas e estudos de novos mecanismos aplicáveis as empresas e micro e pequeno porte, que objetivam, primeiramente, identificar os maiores problemas e dificuldades enfrentados por esse setor para que, então, a Contabilidade possa trazer propostas e modelos de melhoria gerencial segura e confiável a essas empresas, tratando as micro e pequenas empresas de forma diferenciada.

Apresenta-se na sequência as ferramentas contábeis que podem auxiliar o gerenciamento das micro e pequenas empresas.

### 2.2.1 Fluxo de Caixa

O Fluxo de Caixa consiste no controle de todas as contas que se relacionam com o caixa, são elas as entradas e as saídas de recursos financeiros do caixa em decorrência de suas atividades financeiras em um determinado período, permitindo a comparação das suas atividades por diversos períodos.

Quando se trata das micro e pequenas empresas, a correta utilização do caixa é essencial para o bom andamento dos negócios, tendo em vista que muitos são os fatores que podem ocasionar a falta de recursos financeiros disponíveis em caixa nas entidades, especialmente as de micro e pequeno porte. Neste sentido, Kassai (1997, p.12) propõe um modelo de Fluxo de Caixa Prospectivo que visa auxiliar a gestão das entidades de micro e pequeno porte, assim disposto:

#### Quadro 1 – Modelo de Fluxo de Caixa

Modelo Dedutivo de Fluxo de Caixa Prospectivo		
FLUXO	Obs.	“n” PERÍODOS
1. Dados Operacionais Relevantes		
2. ENTRADAS		
3. SAÍDAS		
4. VARIAÇÃO	(2-3)	
5. Retiradas		
6. Novos investimentos		
7. Depreciação		
8. Custo ou Remuneração do Dinheiro		
9. SALDO ACUMULADO	(4-5-6-7-8)	
10. Empréstimos/Aplicações de Recursos	(9+/-10)	
11. SALDO FINAL		

Fonte: Kassai (1997, p. 12)

É muito importante que as entidades de micro e pequeno porte mantenham um controle adequado e constante dos seus recursos financeiros disponíveis em caixa tanto para curto como para longos prazos, para que, dessa forma, a entidade não sofra com a falta de recursos financeiros no momento em que ela mais precisar.

### 2.2.2 Demonstração do Resultado do Exercício

A Demonstração do Resultado do Exercício é uma demonstração que concentra as despesas e as receitas ocorridas num mesmo período confrontando-as com o objetivo de se chegar a um resultado, positivo ou negativo. É de fácil compreensão aos usuários da Contabilidade, pois segue princípios do cotidiano de cada indivíduo, ou seja, quando uma pessoa soma suas despesas de um determinado mês junto com o que tem a receber, está usando técnicas que também servem para compor uma Demonstração do Resultado do Exercício, porém sem o rigor dos passos que tal demonstrativo deve se embasar. Segundo Salazar; Benedicto (2004) a “ Demonstração do Resultado do Exercício é o relatório que confronta as receitas e as despesas pertencentes a um período específico” .

A seguir, modelo de Demonstração do Resultado proposto por Kassai (1997, p. 11), com objetivo de facilitar a gestão dos negócios nas micro e pequenas empresas.

**Quadro 2 – Modelo de Demonstração do Resultado do Exercício**

Demonstração do Resultado	Mensal		Acumulado	
Unidades Vendidas				
Preço Médio de Vendas				
	\$	(%)	\$	(%)
Faturamento				
(-) Impostos				
(-) Descontos				
(-) Comissões				
(=) Faturamento Líquido				
(-) Custos Variáveis				
(=) Margem				
(-) Custos Fixos				
(-) Lucro antes do IR				
(-) Imposto de Renda				
(=) Lucro Final				

**Fonte:** Kassai (1997, p. 11)

Poder confrontar suas receitas e despesas, avaliar o resultado e comparar a capacidade de uma entidade por diversos períodos auxilia as empresas nas decisões a serem tomadas com relação a que rumo a empresa deve seguir e isso tem sido primordial para a sobrevivência das micro e pequenas empresas.

### 2.2.3 Controles Internos nas Micro e Pequenas Empresas

Organizar uma boa forma de controle interno é essencial às empresas. Com ele as entidades podem avaliar melhor o seu desempenho operacional, econômico e financeiro. A utilização de um bom controle interno permite às empresas a avaliação e a prevenção dos métodos e técnicas utilizadas no desenvolvimento de suas atividades.

Em síntese, pode-se dizer que o controle interno visa satisfazer os objetivos traçados pelas empresas, reduzir desperdícios decorrentes das atividades das empresas, bem como auxiliar a melhoria dos procedimentos operacionais ineficientes.

“Controle significa conhecer a realidade, compará-la com o que deveria ser, tomar conhecimento rápido das diversidades e suas origens e tomar atitudes”. (MARTINS, 2000, p. 323). Assim, o controle interno é peça fundamental ao bom desempenho da entidade e facilita as decisões da administração.

Controlar é administrar a informação obtida dos demais funcionários a respeito das atividades desenvolvidas pela entidade. Por meio dos controles internos, monitorados pela administração, a entidade poderá contar com formas mais seguras para trabalhar. “A necessidade de melhores controles será pré-requisito para os que quiserem permanecer no mercado” (UENO; NOVA, 2005, p. 12)

Além dos benefícios já mencionados, pode-se dizer que a utilização de um bom controle interno nas micro e pequenas empresas também poderá auxiliá-las a solucionar problemas do ambiente externo.

“Uma organização sem controle é inviável. Cada organização tem sistemas de controle que coordenam o exercício do direito de decisão que está diluído entre certo número de indivíduos”(CREPALDI, 2004, p. 79).

Se as empresas omitem ou ignoram o uso de um controle interno, ela estará vulnerável a falhas e erros ocorridos nas atividades operacionais, com isso ela poderá não alcançar seus objetivos, deixar de ser uma entidade eficiente e eficaz e conviver com altos índices de desperdícios.

#### **2.2.4 Balanço Perguntado**

O Balanço Perguntado é um método recente, seus primeiros trabalhos surgiram por volta do ano 2000, muito embora essa técnica já fosse estudada por alguns autores desde o ano de 1994, mas, de lá para cá, o interesse no estudo e aprimoramento desse método tem sido crescente. A função do Balanço Perguntado é avaliar as condições econômicas e financeiras das empresas de micro e pequeno porte, por meio da aplicação de técnicas de entrevista e checagens. Esse método é bastante utilizado para concessões de créditos bancários, pois procura evidenciar a realidade econômica e financeira da empresa.

“Sendo assim, o objetivo do Balanço Perguntado é apresentar de forma estruturada, os dados patrimoniais e de resultado, gerando informações que possam servir para a gestão do negócio, inferência de créditos, saúde financeira, entre outros” (NAKAO, 2003, p. 37).

Desta forma, o Balanço é formatado através de perguntas e observações específicas como relacionadas as questões patrimoniais, de caráter financeiro e econômico, entre outros itens relacionados com o gerenciamento de suas atividades.

### **3. Considerações finais**

A Contabilidade é um instrumento que traz muitos benefícios à gestão das entidades,

gerando maior nível de confiabilidade nos seus procedimentos internos, sendo uma base segura de informações a disposição dos gestores das empresas. O mercado atual tem direcionado novos fatores relacionados à gestão que devem ser bem trabalhados pelos administradores de empresas.

Este trabalho buscou mostrar aspectos empresariais da gestão das micro e pequenas empresas, identificando, neste contexto, a situação em que operam no mercado, relacionando itens como as características e dificuldades encontradas no gerenciamento das atividades.

Neste contexto são oferecidas algumas ferramentas da Contabilidade que possam suprir algumas necessidades das micro e pequenas empresas, sendo que o seu estudo deve ser um desafio constante para a Ciência Contábil, pois os profissionais devem buscar desenvolver relatórios que supram as necessidades específicas, especialmente as dos gestores das micro e pequenas empresas.

O estudo não é conclusivo e nem pretendeu esgotar o assunto, na realidade é sugerido sua ampliação, explicando detalhadamente cada item das ferramentas apresentadas e os passos de implantação, pois cada micro e pequena empresa têm suas peculiaridades.

## Referências

- AMARO, M. N.; PAIVA, S. M. C. **Situação das Micro e Pequenas Empresas**. São Paulo, 2002.
- ANHOLON, R. Et al. **Características Administrativas de Micro e Pequenas Empresas: confronto entre a teoria e a prática**. São Paulo: METROCAMP Pesquisas, 2007.
- CREPALDI, S. A. **Contabilidade Gerencial**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2004.
- IUDÍCIBUS, S.; MARION, J. **Introdução a Teoria da Contabilidade: para o nível de graduação**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2002.
- KASSAI, S. **As Empresas de Pequeno Porte e a Contabilidade**. São Paulo: FEA/USP, 1997.
- KASSAI, S.; KASSAI, J. R. NOSSA, V. **Pequenas Empresas: como é difícil “levantar dinheiro”**. Recife, VII Congresso Brasileiro de Custos, 2000.
- MARTINS, E. **Contabilidade de Custos**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2000.
- NAKAO, A. N. **Escala Hierárquica de Risco Setorial (EHRS) das Pequenas Empresas: um estudo de caso**. São Paulo: FEA/USP, 2003.
- NOVA, S. P. C. C.; KOMATI, J. T. **Estudo do Relacionamento entre as microempresas e Empresas de Pequeno Porte e a Contabilidade**. São Paulo: FEA/USP, 2005.
- PIZZOLATO, N. D. **Introdução à Contabilidade Gerencial**. 2.ed. São Paulo: Pearson Makron Books, 2000.
- SALAZAR, J. N. A.; BENEDICTO, G. C. **Contabilidade Financeira**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004.
- SILVA, A. C. R. **Metodologia da Pesquisa Aplicada à Contabilidade: orientações de estudos, projetos, relatórios, monografias, dissertações, teses**. São Paulo: Atlas, 2003.

SILVA, A. C. R. da; MOURA, H. S. **As Novas Tendências da Contabilidade no Terceiro Milênio**, Bahia, 2001.

UENO, R. B. ; NOVA, S. P. C. C. **Um estudo sobre a percepção do micro e pequeno empresário sobre a importância da Contabilidade no processo de tomada de decisões**. São Paulo: USP/SP, EAESP/FGV, 2005.

ZDANOWICZ, J. E. **Fluxo de Caixa**: uma decisão de planejamento e controle financeiro. 10. ed. Porto Alegre: Sagra Luzzato, 2004.